

Brasil receberá US\$ 1,5 bilhão do Fundo Nakasone

BRASÍLIA — O governo japonês liberará quase US\$ 1,5 bilhão em condições favorecidas ao Brasil, nos próximos anos, do seu fundo de reciclagem de excessos de superávits comerciais (conhecido como Fundo Nakasone). Os recursos destinam-se a sete projetos, que vão da irrigação no Nordeste à construção de uma usina termoeleétrica em Paulínia (SP). O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e pelo chefe do Departamento da América Latina do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Jutaro Sakamoto.

O ministro da Fazenda disse que a liberação dos recursos foi o fato mais importante para as relações econômicas do Brasil com o mercado internacional desde o fechamento de acordos com o FMI, bancos credores e Clube de Paris, no ano passado. "A liberação de US\$ 1,5 bilhão do governo japonês é uma prova de que o Brasil optou pelo caminho certo na normalização de suas relações internacionais", destacou Mailson.

O representante do governo japonês disse que o empréstimo é uma prova de confiança no Brasil. "Meu país aprovou esta cooperação financeira porque reconhece o esforço do Brasil em normalizar suas relações econômicas internacionais", comentou Jutaro Sakamoto. Os sete projetos beneficiados integravam um grupo de 21 que foi encaminhado em maio à análise do governo do Japão, num total de US\$ 5,9 bilhões. Os projetos foram selecionados com base em vários critérios, entre os mais importantes o fortaleci-

mento do desenvolvimento regional e viabilidade econômica.

Os US\$ 1,5 bilhão serão liberados por dois órgãos japoneses: o Fundo para Cooperação Econômica com o Exterior (Overseas Economic Cooperation Fund) e o Banco de Exportação e Importação (Eximbank). O primeiro organismo liberará US\$ 490 milhões, com taxa de juros de 4% ao ano e prazo de pagamento de 25 anos e carência de sete anos. O Eximbank emprestará US\$ 965 milhões, com juros de 5,5% ao ano, 15 anos para pagar e três de carência.

PROJETOS

Os projetos beneficiados receberão os recursos na medida que forem implementados, com exceção de uma linha de US\$ 200 milhões do Eximbank ao Banco do Brasil e ao Bando de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinados ao financiamento de importações do Brasil junto ao Japão. Estes recursos serão liberados em maio.

A seguir os projetos beneficiados: Programa de Irrigação na Bahia e Pernambuco (US\$ 56,7 milhões); Programa de Irrigação Jaíba II, Minas Gerais (US\$ 110 milhões); Programa Integrado para Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica em Goiás (US\$ 96 milhões); Projeto de Desenvolvimento do Porto de Santos (US\$ 216 milhões); Projeto de Trem Urbano de Fortaleza (US\$ 180 milhões); Projeto de Construção de Termoeleétrica em Paulínia (US\$ 585 milhões); Financiamento de Importações Brasileiras do Japão (US\$ 200 milhões).



Ricardo Chaves/AE

Sakamoto (E) diz a Mailson que o dinheiro está na mão